



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Estudo De Caso De Hemofilia Tipo A Diagnosticada No Período Neonatal

Autores: CAMILA DAVID MACCA (HOSPITAL GERAL GRAJAÚ, UNISA), GEYLANNE LIMA DE SOUSA, MARIA-CECILIA LOPES, MAGDA DE CASSIA SANTOS TORRES

Resumo: Introdução: A hemofilia é uma doença hemorrágica hereditária ligada ao cromossomo X, caracterizada pela deficiência ou anormalidade da atividade coagulante do fator VIII (hemofilia A) ou do fator IX (hemofilia B). Nosso objetivo foi destacar o diagnóstico diferencial de hematomas no período neonatal. Relato de caso: Recém nascido (RN) do sexo masculino, nascido de parto vaginal, a termo, adequado para a idade gestacional, com presença de bossa serosanguinolenta (BSS), tipagem sanguínea RN A positivo, coombs direto negativo. Pré-natal sem intercorrências, sorologias maternas negativas, tipagem sanguínea materna A positivo, negou patologias hematológicas na família. No alojamento conjunto, com 26 horas de vida (dv), encontrava-se estável, e com 50 horas dv apresentou icterícia (Zona III de Krammer) e piora da BSS, iniciada fototerapia dupla com proteção ocular. Exames: bilirrubina total (BT) 17,76 mg/dL, bilirrubina indireta (BI) 17,24 mg/dL e bilirrubina direta (BD) 0,52 mg/dL, transferido no Berçário Médio Risco (BMR) e solicitados exames com hipótese de coagulopatia (interrogada Hemofilia). Diagnóstico por neuroimagem de hematoma subgaleal temporoparietooccipital extenso a direita, indicado tratamento conservador. Exames de admissão BMR: teste de eluato negativo, hemoglobina (Hb) 8,4 g/dL, hematócrito (Ht) 22,9, plaquetas 142.000 μ L, tempo de protrombina 11,2 segundos, INR 1,04, tempo total de tromboplastina ativada 45,6 segundos, PCR 4,9, e reticulócitos 3,8. Prescrito concentrado de hemácias (15ml/kg), no 5ºdv, paciente mantinha icterícia, apresentava edema em mãos e múltiplos hematomas e um episódio de hemorragia em área de punção com indicação de uma dose de vitamina K com resolução imediata. RN evoluiu com resposta satisfatória, resolução da icterícia, tolerando bem a dieta, em ganho ponderal, com resultados parciais de fatores de coagulação: fator VIII 1,3 (muito baixo), fator IX 33,1 (baixo), fator XI 32 (valor de referência: 55- 150), fator XII 45,8 (valor de referência: 55-180), com 28ºdv com diagnóstico de hemofilia tipo A após interconsulta com hematologia, aguardando resultado do fator de Von Willebrand, com alta hospitalar para seguimento ambulatorial. Discussão: O diagnóstico de Hemofilia tipo A foi realizado no período neonatal. Reforça-se a importância de considerar a hemofilia como um diagnóstico diferencial no quadro de doença hemorrágica no RN, mesmo na ausência de história familiar.